Prevista crise cambial

Rio — A brusca queda do saldo da balança comercial, do patamar de um bilhão de dólares para cerca de 840 milhões e 210 milhões de dólares, respectivamente nos meses de setembro e outubro, reacendeu a preocupação sobre a proximidade de uma crise cambial nos moldes da ocorrida no País, após o colapso do sistema financeiro internacional, em setembro de 1982.

Baseada nesse indicador, a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex) reuniu, ontem, no Rio, o seu conselho diretor para avaliar e divulgar documento sobre o Plano Cruzado II, do Governo Federal, com relação aos efeitos das modificações da política cambial, que afetaram as exportações brasileiras.

Segundo o presidente da Funcex, empresário Rui Barreto, os efeitos do novo Plano Cruzado se fizeram sentir no tocante ao congelamento do dólar, com repercussões negativas, ficando o produto brasileiro sem condições de competir com o mercado internacional.

Disse, ainda, que o custo financeiro das exportações se constitui num recorde na história do País, colocando o produto nacional cerca de oito vezes mais caro em termos de custos no mercado externo. O empresário acredita, no entanto, que essa alta de custos deve ser corrigida pelo Governo "a fim de possibilitar maior competição do produto brasileiro no mercado internacional, além de viabilizar os investimentos na área interna".